

Índice de responsabilidade socioambiental de empresas brasileiras

Index of environmental responsibility in Brazilian companies

Fátima de Souza Freire
UNB

Ednei Moraes Pereira
UFGO

Vanessa Thaine Fontana
UNB

Resumo

O conceito de responsabilidade social é um contributo para a criação de um índice apresentando o desempenho socioambiental das empresas, construído com base em informações disponíveis em seus balanços sociais, entre 2001 e 2008. O trabalho analisou se empresas com o indicador elevado em um determinado ano, também apresentam bom desempenho no ano seguinte. Houve uma evolução nos valores médios de gastos com pessoal, gastos com meio ambiente, número de portadores de deficiência física e empregados com mais de 45 anos? Foram coletados dados do balanço social de 349 empresas que atuam em diversos ramos de atividades. Um *ranking* entre o maior e menor resultado de um rol significativo de empresas foi apresentado com base nos seus resultados socioambientais. Concluiu-se que existe uma correlação positiva no comportamento do índice dessas empresas. Aquelas com índices elevados em um ano apresentaram altos níveis no ano seguinte.

Palavras-chave: Índice de responsabilidade social corporativa; Responsabilidade socioambiental; Balanços sociais; Desempenho social; Empresas brasileiras.

Abstract

This paper presents the concept of social responsibility as an input for the creation of an index of socioenvironmental responsibility (IRES) of Brazilian corporations constructed on the basis of information available in their Social Reports, between 2001 and 2008. The article examined if the firms with high IRES marks in a given year also show good performance the following year. Was there progress in the average values of the indicators involved (spending on personnel, spending on the environment, number of physically disabled employees and over 45 years old) in the preparation of the IRES? We collected data on the Social Reports of 349 firms operating in various branches of activities. A ranking between the highest and lowest result of a significant list of companies was made based on their social and environmental outcomes. There was a positive correlation in the behavior of these companies' index. It appears that companies with high index levels in one year had high index levels the following year. Those with low index achievements in a year remained low achievers the following year.

Keywords: Corporate social responsibility index; Environmental responsibility; Social reports; Social performance; Brazilian companies.

1. INTRODUÇÃO

Um novo instrumento de negócio relacionando a sustentabilidade econômica e social surgiu no mercado brasileiro de ações com a criação do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), ainda no ano de 2005. O ISE incorpora aspectos de governança corporativa e também de ação social, servindo como um instrumento de análise das ações de empresas comprometidas com a responsabilidade

social. Isto demonstra que o mercado de ações vem dando atenção não somente aos resultados e retorno financeiro, mas também aos aspectos socioambientais das empresas brasileiras.

Embora o Brasil tenha se tornado o segundo país em desenvolvimento a lançar um índice (o primeiro foi à África do Sul em 2004), somente um pequeno número de empresas participa de um *ranking* de sustentabilidade empresarial. Das empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, 34 participam do *ranking*. Isto ocorre porque o índice mede o retorno total de uma carteira teórica composta por aproximadamente 40 ações de empresas. Ficam excluídas do *ranking* as empresas que não fazem parte do seletor grupo atuante do mercado financeiro nacional.

Nesse sentido, há necessidade de ser elaborado um novo índice, permitindo que uma maior e mais heterogênea quantidade de empresas seja avaliada do ponto de vista do *disclosure* socioambiental. Justifica-se o estudo de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) porque todas estão comprometidas com a sociedade, independentemente de terem ações negociadas em bolsas ou de terem forte poder econômico.

Neste trabalho, propõe-se a criação de um índice de responsabilidade socioambiental (IRES) a partir de dados obtidos dos balanços sociais de empresas brasileiras, possibilitando que sejam analisados os desempenhos socioambientais. O IRES possibilita realizar um *ranking* anual de empresas que publicam voluntariamente *disclosures* sociais, além de identificar os tipos de ações, a evolução de gastos e o volume de recursos, assim como criar possibilidades para estudos de causalidade entre o IRES e os resultados operacionais das empresas. Questionou-se saber se empresas com um IRES elevado em um ano, apresenta IRES elevado no ano seguinte.

O presente trabalho apresenta a concepção do termo responsabilidade social como subsídio motivador da criação de um índice de responsabilidade socioambiental por meio de informações extraídas dos relatórios de balanço social. Os procedimentos metodológicos utilizados no trabalho, bem como os resultados obtidos com os indicadores são apresentados a seguir.

2. CONCEPÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

2.1 Concepção

Segundo Carrol (1999) o conceito de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) vem evoluindo há várias décadas. Inicialmente, na década de 50, o conceito de responsabilidade social esteve associado às conseqüências e obrigações das ações dos empresários além dos resultados de lucro e perda. As discussões entre a prática e a teoria da RSC, bem como sobre a ética nos negócios também marcaram a época. Nos anos 60, as razões que levariam os homens de negócios a ter responsabilidade social estariam associadas aos interesses econômicos diretos ou retornos à empresa, existindo uma relação entre a responsabilidade social e poder de negócios. Ainda nesse período, o debate sobre a RS da empresa estava além das obrigações legais e econômicas, passando pelas políticas públicas de educação, de bem de estar da sociedade e dos empregados. Nos anos 70, houve uma preocupação com a filantropia corporativa e as relações entre as comunidades. Além de levar em consideração os interesses dos acionistas, a concepção de RSC focava ações voltadas a empregados, negociantes, comunidades locais e a própria nação. Os avanços nas discussões ocorreram e o tema voltou-se também para questões relacionadas à auditoria social, indicadores sociais e balanço social, além da realização de RSC sempre ligada à obtenção de lucros. Nos anos 80, pesquisas de RSC trouxeram novos conceitos e temas abordando desempenho social, políticas públicas, éticas nos negócios e teoria de *stakeholder*. Os anos 90 foram enriquecidos com teorias do

stakeholder e ética nos negócios, bem como cidadania corporativa. Houve também assuntos relacionados a comportamentos dos consumidores, motivação e categorias de responsabilidade social: ofensiva, defensiva, acomodada e pró-ativa. As futuras pesquisas deverão abordar aspectos práticos subsidiados pelas teorias das organizações, de administração e comportamentais.

Mas definitivamente o que leva uma entidade a realizar a RSC? Para Lee et al. (2009) a RSC pode estar relacionado a quatro aspectos: econômico, legal, ético e filantrópico. No caso específico do Brasil, pesquisa realizada, em 2001 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) da Presidência da República, revelou que o que motiva as empresas no país a realizarem ações sociais é essencialmente o ato de humanitarismo. As doações das empresas da amostra localizadas na região sul, sudeste e nordeste são 80 % para pessoas ou comunidades e 20% para outras organizações. As ações melhoravam, em primeiro lugar, a satisfação pessoal do proprietário ou dirigente da empresa; em segundo, a relação da empresa com a comunidade e em terceiro, a imagem da empresa.

O assunto é complexo e revela que na própria definição de RSC podem ser geradas várias opiniões. Dahlsrud (2008) descobriu que na literatura existem confusões na definição de RSC, principalmente de como a RSC é socialmente construída. Foram encontradas mais de 37 definições, divididas em cinco dimensões: ambiental, social, econômica, de *stakeholder* e de voluntariado. Nesse trabalho, serão analisadas as ações sociais das empresas que publicaram o balanço social, documento padronizado de *disclosure* social brasileiro.

2.2. Balanço social

A idéia do balanço social (BS) tem sua origem em reflexões iniciadas nos anos 50, período em que as empresas começaram a ser concebidas como células sociais (MALO et al. 1999; IGALENS, 1997). Apesar de ser originário dos Estados Unidos, o BS foi incorporado na França em 1977 pela concretização do Relatório Sudreau (IGALENS, 1997) e pela conscientização legal da preocupação amadurecida da sociedade francesa com o bem estar social. Entre outros países com experiências diversas de BS, destacam-se o Brasil (através da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS em 1975), Portugal e Bélgica (IRE, 1996). Desde o surgimento da União Européia (EU), uma de suas diretivas (a IV) sensibiliza todos os países membros à importância das variáveis sociais ligadas ao trabalho.

Embora o balanço social seja um instrumento que possa servir na avaliação da RSC e oferecer informações quanto às ações das empresas, não existe uma padronização ou modelo internacional. Um modelo internacional precisa de regras, de convenções e de um critério universal, que permita realizar comparações homogêneas nas avaliações da RSC de todas as empresas (DAZA, 2009). As informações contidas no BS poderão servir a diversos usuários e o surgimento de um modelo internacional é necessário igualmente por razões estratégicas puramente financeiras (MALO, FREIRE, BELHADJ e SANTOS, 1999). Ao encorajar todos os países a respeitar certas normas sociais internacionais ligadas ao mercado de trabalho, por exemplo, evita-se que empresas habitualmente refratária à imposição de obrigações legais decidam se locomover para países onde legislações sociais são mais brandas. É importante mencionar que é evidente a existência de uma grande diversidade de culturas, devendo a fundamentação de um balanço social internacional ser feita de forma branda em consideração as diferentes especificidades nacionais no contexto do que seriam as normas sociais universais relativas ao trabalho, à comunidade e ao meio ambiente. Admite-se então que existe a necessidade de um modelo de balanço social ou instrumento de gestão padronizado que possa subsidiar a criação de indicadores de responsabilidade sócio-ambiental.

No Brasil, a discussão sobre o papel das empresas como agentes sociais cresceu principalmente a partir de 1997, com a campanha de Herbert de Souza, sociólogo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), entidade sem fins lucrativos, em criar um modelo de balanço social. Desde 1997 o modelo do Ibase tem sido referência nacional como um instrumento de evidenciação voluntária dos gastos com ações socioambientais. Isto ocorre porque no país não há uma legislação específica que oriente as empresas na elaboração de balanços sociais. Além disso, o Ibase estimula as empresas a publicarem, voluntariamente, diversos indicadores por meio da concessão de um selo e do estabelecimento de um prêmio anual de boas práticas socioambientais (SILVA e FREIRE, 2001; TINOCO, 2001).

O balanço social é um demonstrativo publicado anualmente pelas empresas reunindo um conjunto de informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade (LOUETTE, 2007).

O balanço social foi criado para dar transparência às atividades das empresas. O modelo do Ibase contempla as informações sobre receita, indicadores sociais internos (gastos com alimentação, previdência privada, saúde, educação, cultura, capacitação e desenvolvimento profissional, creches ou auxílio-creche, participação nos lucros ou resultados e outros benefícios); indicadores sociais externos (somatório dos investimentos na comunidade); indicadores ambientais (investimentos relacionados com a produção/operação da empresa, investimentos em programas/projetos externos e metas anuais); indicadores do corpo funcional (número de funcionários; de demissões; de admissões; de empregados terceirizados; de estagiários; de empregados acima de 45 anos; de mulheres que trabalham na empresa; de negros que trabalham na empresa; porcentagem de cargos de chefia ocupados por mulheres e por negros e número de portadores de deficiência); informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial (relação entre a maior e menor remuneração, total de acidentes de trabalho, projetos sociais e ambientais realizados, padrões de segurança, liberdade sindical, relação com fornecedores, entre outros).

Nesse trabalho, foi utilizado o BS, modelo do Ibase, para analisar a evolução das principais ações sociais das empresas brasileiras, bem como gerar o índice de responsabilidade sócio-ambiental.

3. NÚMERO ÍNDICE DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

3.1. Medir a RSC

Preocupações sobre como mensurar, definir e avaliar a RSC existe já faz a muito tempo, principalmente quando se questiona quais são as dimensões micro e macro, critérios ou contextos que possam apresentar o desempenho social da empresa (RAMANATHAN, 1976). Estando o assunto em fase de desenvolvimento, modelos analíticos de avaliação e de medida de desempenho da RSC são defendidos como importantes, embora insuficiente porque ainda são poucas as empresas que divulgam indicadores relevantes (DAZA, 2009). Por outro lado, três pontos críticos foram apontados por Korhonen (2003) sobre os esforços no processo de medição da responsabilidade social corporativa. Primeira crítica diz respeito ao uso dos conceitos de eco-eficiência e eco-eficácia como elementos para medir a sustentabilidade, considerando a relação de complementaridade entre capital humano, capital natural e sustentabilidade social. Segunda crítica trata do uso de medidas direcionadas para um processo individual ou uma companhia específica para explicar os fatos de uma rede de indústrias ou de firmas. Terceira crítica está relacionada ao uso de valor monetário fundamentando o material físico, o fluxo de energia e um novo paradigma da

responsabilidade social. Os indicadores ecológicos e sociais ilustrando os impactos sociais e ambientais das atividades econômicas e das firmas podem ser combinados com os indicadores econômicos, mas não conseguem demonstrá-los em termos monetários.

Mesmo existindo limitações para gerar uma medida de desempenho sócio-ambiental, é apresentado um indicador de desempenho socioambientalfundamentado na teoria da contabilidade. Os elementos de um referencial conceitual da contabilidade devem ser construídos observando a relevância (associada à ação), a confiabilidade (livre de erros), a comparabilidade (possível de ser comparada com outra informação) e a materialidade da informação (útil para tomada de decisão) (HENDRIKSEN E BREDA, 1999). O índice de responsabilidade socioambiental(IRES) foi construído observando:

- i) relevância porque se torna referência na análise da responsabilidade socioambiental de empresas;
- ii) confiabilidade porque apresenta informações econômico-financeiras, sociais e ambientais de forma objetiva e homogenia;
- iii) comparabilidade, pois possibilita a confrontação do resultado de uma empresa com outra;
- iv) materialidade porque serve como instrumento de indução de boas práticas.

O IRES é um índice-padrão, permitindo apontar os melhores resultados das empresas, servindo como sinalizador na determinação da aplicação de gastos sociais à sociedade. Sendo um indicador de comportamento de tendência de variáveis, servindo para comparar quantitativamente as variações de um fenômeno complexo no tempo ou outras situações diversas (STEVENSON, 1981). O índice foi criado dentro de um mesmo ferramental analítico para todas as empresas, permitindo indagar sobre questões relativas às estratégias de ações sociais realizadas por elas.

Informações sobre indicadores sociais internos (ISI), indicadores sociais externos (ISE), indicadores ambientais (IA), número de trabalhadores com mais de 45 anos (I45), quantidade de portadores com deficiência física (IPF) que trabalham na entidade e receita líquida (RL) do período são utilizados para a geração do IRES. Foi analisado o desempenho socioambiental de 349 empresas que publicam o balanço social, tomando-se por base as variáveis recursos humanos, gastos com a comunidade e gastos com meio-ambiente, no período de 2001 à 2008.

Na construção do índice, definiu-se um peso para cada indicador escolhido (ISI, ISE, IA, I45 e IDF) num processo apurado de tratamento de dados, desenvolvido através de uma série de distribuições de frequência, tendo sido, os mesmos, organizados por intervalos de classe. Em seguida, foi realizada uma medida de equivalência a um determinado valor máximo (1,0), correspondente a uma divisão específica da distribuição em forma de *decil*, ou seja, a amostragem foi dividida em dez partes iguais, dando limites homogêneos.

Isso ocorreu para aglomerar os dados extremos em um mesmo valor de pontuação, para não beneficiar empresas com desempenhos exagerados e não prejudicar aqueles com desempenhos muito inferiores. Assim, o índice foi composto pelo somatório dos valores dos indicadores que variou de 0 a 1. A pontuação máxima que uma empresa poderá obter é 1.

$$ISI_{i,t} = \frac{\text{Gastos com Pessoal}_{i,t}}{RL_{i,t}} \quad (1)$$

$$ISE_{i,t} = \frac{\text{Gastos com Comunidade}_{i,t}}{RL_{i,t}} \quad (2)$$

$$IMA_{i,t} = \frac{\text{Gastos com Meio Ambiente}_{i,t}}{RL_{i,t}} \quad (3)$$

$$I45_{i,t} = \frac{\text{Empregados com mais de 45 anos}_{i,t}}{\text{Número total de empregados}_{i,t}} \quad (4)$$

$$IDF_{i,t} = \frac{\text{Empregados com deficiência física}_{i,t}}{\text{Número total de empregados}_{i,t}} \quad (5)$$

Os indicadores acima são transformados em escalas (*Esc*), utilizando-se das distribuições de 0,10 a 1. Assim, cada indicador passa a receber uma nova denominação específica: *EscISI*, *EscISE*, *EscIMA*, *EscI45* e *EscIDF*.

Por fim, a partir de seus valores calculados e encontrados foi feita uma média aritmética simples entre eles. O IRES da empresa *i*, no período *t*, é apurado a partir da seguinte fórmula:

$$IRES_{i,t} = \frac{EscISI_{i,t} + EscISE_{i,t} + EscIMA_{i,t} + EscI45_{i,t} + EscIDF_{i,t}}{5} \quad (6)$$

Para efeito de análise comparada, estabeleceram três principais categorias de IRES (alto, médio e baixo) que foram calculados utilizando a média, valor mínimo, valor máximo e desvio-padrão para cada ano. Eles foram utilizados para classificar as empresas em três níveis de responsabilidade socioambiental a partir dos seguintes critérios: (1) **IRES baixo desempenho** (até a média do IRES menos desvio-padrão); (2) **IRES médio desempenho** (entre a média do IRES menos desvio-padrão e a média do IRES mais desvio-padrão); (3) **IRES alto desempenho** (acima da média do IRES mais desvio-padrão).

3.2. Coeficiente linear do IRES

A primeira questão é saber se existe uma correlação entre o IRES de um ano e o IRES de outro ano. Como observado na figura 1, ocorreu uma dispersão entre o IRES de 2001 e 2002. O resultado pode ter sido influenciado pela forma de preenchimento dos formulários do balanço social do Ibase, pois o modelo inicial não apresentava informações atualizadas nas três áreas consideradas no atual modelo (sociedade, recurso humano e ambiental).

Nos anos seguintes, ocorreu um comportamento de correlação positiva no IRES das empresas estudadas, principalmente a partir de 2003. Alguns fatores poderão explicar o resultado: i) maior divulgação dos benefícios que a publicação do balanço social poderia trazer à empresa (selo, marketing, imagem, tomada de decisão, prêmios, certificação etc.); ii) aumento do número de empresas publicando balanço social principalmente no período de 2003 e 2004, chegando a 236 e 228, respectivamente; iii) diminuição do número de publicação de BS em 2008 (66 empresas); iv) do total de 349 empresas da amostra, apenas 33 publicaram BS em todos os anos, período de 2001 à 2008. É bom remarcar que as empresas brasileiras estão trocando o BS pelo relatório de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* (GRI).

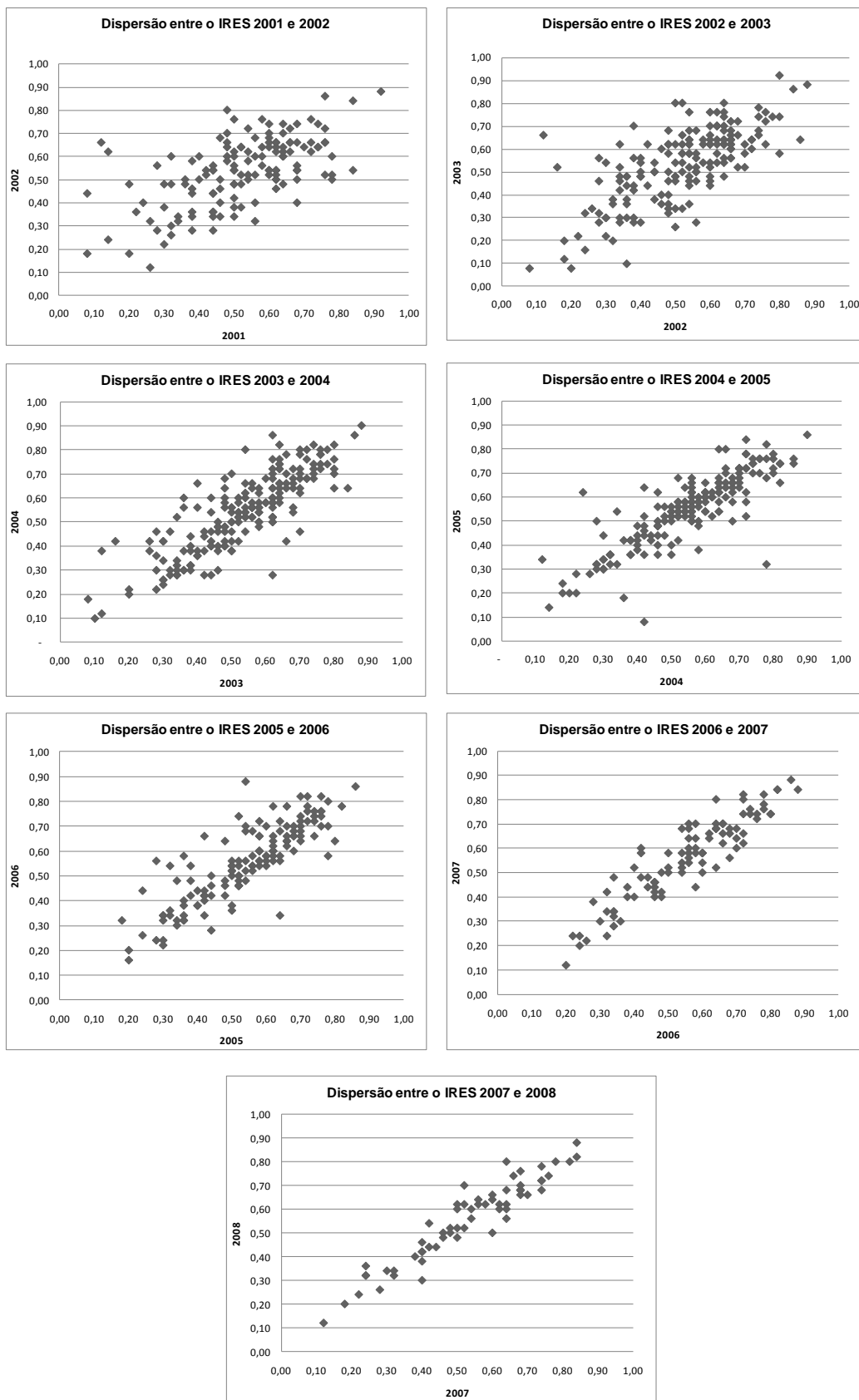


Figura 1 – Dispersão entre o IRES de 2001 a 2008

Conforme Figura 2, enquanto em 2001, 176 empresas publicavam o BS e 1 empresa a GRI, em 2008 estavam disponíveis no sítio do Ibase e do *Global Reporting Initiative*,

respectivamente, 66 BS e 67 GRI. A evidenciação das ações sociais e ambientais pode ser feita por vários modelos de relatórios, mas um dos instrumentos de evidenciação socioambiental que vem mais se difundindo mundialmente é o GRI. O número de empresas publicando o GRI no mundo passou de 9 em 1999, para 1.363 em 2009.

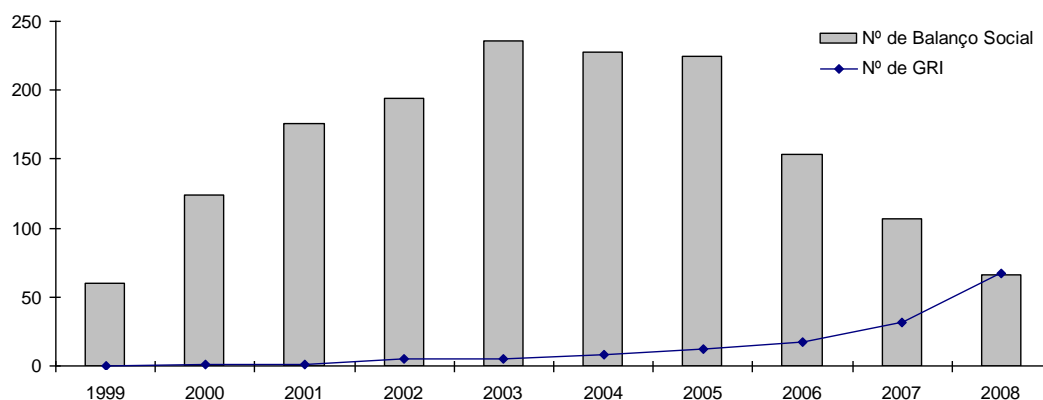


Figura 2 – Número de empresas brasileiras que publicam BS modelo Ibase e GRI
Fonte: Sítio do IBASE e do *Global Reporting Initiative*

A questão seguinte é saber se empresas com alto IRES num ano, apresentaram também bom desempenho no ano seguinte. Em anexo, estão apresentadas as empresas que participaram do *ranking* e seu posicionamento entre 2001 e 2008.

As 349 empresas são de diversos ramos de atividades e estão divididas em: 73 de energia elétrica; 35 de açúcar e álcool; 26 de bens industriais e de embalagens; 25 de serviços, de logística e de utilidades domésticas e de intermediação imobiliária de hotelaria; 22 de petróleo, petroquímica, gás, biocombustíveis e química; 19 de alimentos e bebidas; 19 de tecnologia da informação, de telecomunicações; 18 de previdência e seguros, de saúde e de medicamentos; 18 de banco e de serviços financeiros diversos; 14 de comércio e distribuição; 16 de transporte aéreo, transporte ferroviário, transporte rodoviário e de exploração de rodovias; 13 de Siderurgia e mineração; 13 de construção civil; 9 de agricultura e de agropecuária; 9 de água e saneamento; 10 de papel e celulose e de madeira e papel; 6 de tecidos, vestuário e calçados; 4 de grupos diversos. Os setores com maior representatividade na evidenciação voluntária de ações sociais no Brasil advêm de energia elétrica; de açúcar e álcool; de bens industriais e de embalagens, representando, respectivamente, 20,92%, 10,03, 7,44% do total da amostra. Vale destacar as seguintes empresas:

- a) CEDAE (Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Estado do Rio de Janeiro), localizada na região sudeste do país, esteve na primeira posição nos anos em que publicou o balanço social. Conforme relatórios de gestão e balanços sociais da CEDAE que atua na área de água e saneamento, a empresa recebeu o Certificado de Empresa Cidadã concedido do Rio de Janeiro. O seu modelo de balanço social é referência quanto à divulgação e transparência de informações de boas práticas sociais.
- b) COPEL (Companhia Paranaense de Energia). No período de 2001 a 2004, a empresa ficou nas primeiras posições. De 2005 a 2007 o IRES da empresa caiu, passando do 3º lugar para o 18º lugar no *ranking*. Em 2008, a empresa apresentou uma melhor posição, ocupando o 6º lugar. A COPEL atua na área de energia elétrica e é a maior empresa do estado do Paraná, localizada na região sul do país. É pioneira nos estudos e relatórios de

impacto ambiental e na construção de hidrelétricas, sendo também um exemplo no que diz respeito à RSC, pois, conforme relatórios de gestão, apresenta diversos prêmios de sustentabilidade social obtidos ao longo dos anos.

- c) COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais). A empresa fica localizada na região sudeste do país e passou a publicar o balanço social em 2003. Embora nos primeiros anos de publicação tenha ocupado posições medianas para baixas, no ano de 2006 passou a ficar no primeiro lugar do *ranking*. A empresa atua na área de água e saneamento e desenvolve projetos tanto para a comunidade quanto para os empregados e seus familiares.

Na análise foi possível perceber que os primeiros lugares do *ranking* foram ocupados pelas mesmas empresas: Alphaville Urbanismo; Banco da Amazônia; Canguru Embalagens; CEDAE; CELPA; CELPE; Coelba; COPASA; Copel; e Empresa de Eletricidade do Vale do Paranapanema. Durante o período de estudo (8 anos), os três primeiros lugares foram ocupados por 10 diferentes empresas, e quatro delas apareceram três ou mais vezes no *ranking* dos IRES elevado, são elas: CEDAE, Coelba, COPASA e Copel.

No que se referem os menores desempenhos, apenas quatro empresas apareceram mais de uma vez, sendo elas: Afluente, Coelmatic, Termope, e Ultrapar. Porém nas três últimas posições houve uma maior variedade de empresas. Empresas que apresentaram baixos IRES foram: Afluente, Alunorte, Amazônia Celular, Coelmatic, CPFL – Geração, Eletroacre, Eletrobrás, Grupo Pão de Açúcar, ICEC, Light, Petróleo Ipiranga, Saelpa, Tecno Moageira, Telemar, Termoço, Termope e Ultrapar.

Grosso modo, conclui-se que empresas com índices elevados em um ano tiveram altos IRES no ano seguinte. Aquelas com baixos resultados num ano permaneceram tendo um IRES baixo no ano seguinte.

A questão seguinte é saber se houve uma evolução média, no período de 2001 à 2008, dos valores nos indicadores envolvidos na elaboração do IRES (receita líquida, gastos com pessoal, gastos com a sociedade, gastos com meio-ambiente, número de empregados, número de empregados com mais de 45 anos, número de portadores de deficiência física). A figura 3 apresenta a evolução média das variáveis utilizadas na construção do IRES, conforme a saber:

- a) o número de empresas estudadas iniciou em 176 em 2001, passou para 236 em 2003 e caiu para 66 em 2008, apresentando uma variação decrescente de 63%;
- b) a média da receita líquida das empresas que publicaram anualmente o BS passou de R\$ 1,9 bilhões em 2001 para R\$ 8,1 bilhões em 2008, representando uma variação positiva de 415%;
- c) o gasto médio com pessoal que era de R\$ 196 milhões em 2001, chegou a R\$ 659 milhões em 2008, representando um aumento de 336%;
- d) o gasto médio com a sociedade passou de R\$ 414 milhões em 2001 para R\$ 2,3 bilhões em 2008, representando uma variação positiva de 565%;
- e) o gasto médio com meio ambiente totalizou R\$ 15 milhões em 2001 e R\$ 64 milhões em 2008, ocorrendo um aumento de 431%;
- f) o número total de empregados nas empresas com mais de 45 anos aumentou em 209% e dos deficientes físicos em 123% no período de 2001 à 2008.

Variáveis do IRES	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Var. 2001/2008
Receita Líquida Média (R\$)	1.942.289	2.291.345	2.324.232	2.543.352	3.605.563	4.652.460	6.327.826	8.065.455	415%
Gastos médios com Pessoal (R\$)	196.442	222.915	228.900	268.503	355.591	518.872	643.354	659.591	336%
Gastos médios com Sociedade (R\$)	414.554	456.635	480.521	570.531	880.814	1.233.797	1.701.194	2.341.317	565%
Gastos médios com Meio Ambiente (R\$)	15.059	22.189	19.381	17.297	25.290	27.915	42.616	64.916	431%
Nº médio de empregados(as) ao final do período	5.304	5.615	5.180	5.559	6.095	7.675	9.389	10.460	197%
Nº médio de empregados acima de 45 anos	1.057	1.086	1.028	1.126	1.326	1.644	1.926	2.205	209%
Nº médio de Portadores com Deficiência Física	128	116	108	110	109	130	135	158	123%
Nº total de Empresas Estudadas	176	194	236	228	205	153	107	66	-63%

Figura 3 – Evolução da média de receita líquida, de gastos com pessoal, de gastos com meio ambiente, de gastos com a sociedade, de nº de empregados com mais de 45 anos e de nº de portadores com deficiência física

Concluí-se que o IRES pode ajudar na investigação dos fatores que impulsionam os níveis elevados de desempenho em sustentabilidade corporativa. Artiach et al (2010) verificaram que empresas líderes americanas que têm um bom desempenho em sustentabilidade corporativa são maiores e têm níveis mais elevados de crescimento e maior retorno sobre o patrimônio do que empresas convencionais. No entanto, elas não têm necessariamente um maior fluxo de caixa livre. Logo, um estudo similar utilizando o IRES pode ajudar na compreensão das estratégias sociais e ambientais das empresas brasileiras.

4. CONCLUSÕES

O modelo de balanço social sugerido pelo Ibase é atualmente uma ferramenta de medida de desempenho socioambiental e apresenta informações dos gastos efetuados com pessoal, gastos com a sociedade, gastos com o meio ambiente, do número de trabalhadores e dos programas sociais voltados para a sociedade.

Embora não seja obrigatório, muitas empresas publicam o balanço social de forma voluntária, permitindo que informações de ações socioambientais sejam comparadas. Por ser um instrumento de *disclosure* social, a sua publicação deveria ser estimulada, bem como sendo ajustado conforme a necessidade de geração de novas informações. Logo, o estudo de *disclosure* socioambiental justifica-se face à crescente preocupação de empresas investirem cada vez mais na área por questões de sustentabilidade, imagem ou marketing. Além disso, os indicadores de desempenho obtidos são apropriados para fornecer informações de questão socioambiental da empresa, possibilitando estudos entre estes e o seu desempenho financeiro, por exemplo.

Foi observada a necessidade de parâmetros que possam demonstrar indicadores de responsabilidade social corporativa e desempenho das empresas, face dificuldades de geração

e padronização de relatórios de sustentabilidade das empresas. O que existe é elaborado de forma voluntária e muitas vezes, empresas que publicam em um não mantêm uma consistência nos anos seguintes. Os modelos de Balanço social do IBASE e GRI podem fornecer um rol de informações sobre os aspectos sociais das empresas principalmente utilizados conjuntamente. Observou-se que enquanto o número de BS de empresas brasileiras diminui e o da GRI aumenta. Isso ocorre porque além de um instrumento de divulgação internacional, os relatórios da sustentabilidade baseados na estrutura de GRI podem ser usados para avaliar o desempenho da organização no que diz respeito às leis, às normas, aos códigos, aos padrões de desempenho e às iniciativas voluntárias. O relatório GRI pode ser considerado um instrumento complexo que demonstra não apenas os investimentos e projetos, mas também impacto negativo da empresa seja com o meio ambiente e seja com a sociedade. No entanto, o modelo de GRI não apresenta informações sobre o número de gastos efetuados e de projetos realizados pelas empresas na área socioambiental como aqueles encontrados no modelo do Ibase. Assim, buscou gerar um modelo com indicadores que permitisse que fossem demonstrados os resultados das organizações sobre o desenvolvimento sustentável, além de permitir comparações do desempenho da organização sobre o tempo.

Logo, O IRES pode ser um indicador que possa servir de base para novos estudos de empresas, embora um número de elementos da responsabilidade socioambiental das empresas possa ser inserido no modelo apresentado. Observou-se ainda a existência de outras lacunas cujas respostas seriam necessárias para se tentar responder, por exemplo, quem faz mais ou menos pelo social. É fato que ilustrar quem faz mais, onde, necessita do levantamento também de outras variáveis, indo além daquelas apresentadas em relatórios de balanços sociais. Cita-se, por exemplo, indicadores de satisfação dos beneficiados com as possíveis ações geradas pelas empresas. Sabe-se que o BS é realizado pelo gestor da empresa sem a opinião dos empregados, comunidade e demais envolvidos.

Acredita-se que o objetivo geral foi atingido uma vez que contribuiu para uma aproximação da avaliação de desempenho social das empresas que, apesar das limitações, foi elaborado com base no modelo de balanço social disponível no estágio atual de relatórios de sustentabilidade no Brasil.

Constatou-se que empresas com IRES elevados, principalmente a partir de 2003 permaneceram tendo resultados elevados nos anos seguintes. Isto quer dizer que empresas com investimentos e ações voltadas para esta área estão entre as primeiras colocadas, demonstrando ter um diferencial competitivo que talvez possa agregar valor aos produtos e/ou *stakeholders*.

Sugere-se um estudo quanto à existência de relação entre o desempenho econômica da empresa e o desempenho sócio-ambiental, bem como o valor da empresa, retorno sobre o investimento e o IRES.

REFERÊNCIAS

ARTIACH, T.; LEE, D.; NELSON, D.; WALKER, J. The determinants of corporate sustainability performance. *Accounting & Finance*, v. 50, n. 1, p. 31-51, 2010.

CARROLL, A. B. Corporate social responsibility: evolution of a definitional construct. *Business & Society*. v. 38, n. 3, p. 268-295, 1999.

DAHLSTRUD, A. How corporate social responsibility is defined: an analysis of 37 definitions. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*. v. 15, n. 1, p. 1-13, 2008.

DAZA, J. R. P. A valuation model for corporate social responsibility. *Social Responsibility Journal*. v. 5, n. 3, 284-299, 2009.

DOBERS, P. Corporate social responsibility: management and methods. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*. v. 16, n. 4, p. 185-191, 2009.

GJOLBERG, M. Measuring the immeasurable? Constructing an index of CSR practices and CSR performance in 20 countries. *Scandinavian Journal of Management*. v. 25, n. 1, p. 10-22, 2009.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. Disponível em: <http://www.globalreporting.org/Home>. Acesso em: 2 May 2010.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. *Accounting Theory*. Chicago: Irwin, 1992.

IBASE. Disponível em: <http://www.ibase.br>. Acesso em: 30 Jan. 2010.

IGALENS, J.; PERETTI, J. P. *Le Bilan Social de l'Entreprise*. Que Sais-Je? PUF: Paris, 1997.

IPEA. *Pesquisa Ação Social das Empresas na Região Nordeste*. IPEA/DICOD: Brasília, 2001.
LEE, H.; PARKC, T.; MOON, H. K.; YANG, Y. H; KIM, C. Corporate philanthropy, attitude towards corporations, and purchase intentions: A South Korea study. *Journal of Business Research*. v. 62, n. 10, p. 939-946, 2009.

KORHONEN, J. Should we measure corporate social responsibility? *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*. v. 10, n.1, p. 25-39, 2003.

LOUETTE, A. *Gestão do Conhecimento: Compêndio para a Sustentabilidade: Ferramentas de Gestão de Responsabilidade Socioambiental*. São Paulo: Antakarana Cultura Arte e Ciência, 2007.

MALO F. B.; FREIRE, F. S.; BELHADJ M.; SANTOS A. Un bilan social international. *Personnel*. n. 397, p. 32-36, 1999.

RAMANATHAN K. Toward a theory of corporate social accounting. *The Accounting Review*. n. 3, p. 516-528, 1976.

SILVA, C. A. T.; FREIRE, F. S. *Balanço Social: Teoria e Prática*. Atlas: São Paulo, 2001.

TINOCO, J. E. P. *Balanço Social: uma Abordagem da Transparência e da Responsabilidade Pública das Organizações*, Atlas: São Paulo, 2001.

WILLIS, A. The role of the global reporting initiative's sustainability reporting guidelines in the social screening of investments. *Journal of Business Ethics*. v. 43, n. 3, p. 233-237, 2003.

Tabela 1 – Ranking do IRES das empresas, 2001 a 2008

Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008		
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível
Acesita	53°	0,62	Médio	95°	0,54	Médio	166°	0,44	Médio	158°	0,46	Médio	148°	0,44	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ache	79°	0,54	Médio	75°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aes Sul Dist Gaúcha Energia	110°	0,46	Médio	111°	0,50	Médio	146°	0,48	Médio	159°	0,46	Médio	140°	0,48	Médio	106°	0,46	Médio	75°	0,46	Médio	41°	0,50	Médio
Aes Tietê	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113°	0,44	Médio	77°	0,44	Médio	-	-	-
Afluente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106°	0,18	Baixo	64°	0,20	Baixo	
AGCO	-	-	-	-	-	-	191°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agrícola Friburgo	39°	0,64	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Albras	-	-	-	175°	0,30	Baixo	210°	0,30	Baixo	218°	0,26	Baixo	195°	0,28	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALL	26°	0,68	Alto	120°	0,50	Médio	162°	0,46	Médio	139°	0,50	Médio	120°	0,52	Médio	107°	0,46	Médio	85°	0,40	Baixo	-	-	-
Alphaville Urbanismo	-	-	-	-	-	-	4°	0,84	Alto	57°	0,64	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alunorte	-	-	-	185°	0,24	Baixo	206°	0,32	Baixo	204°	0,30	Baixo	190°	0,30	Baixo	149°	0,24	Baixo	105°	0,20	Baixo	-	-	-
Amazônia Celular	175°	0,08	Baixo	137°	0,44	Médio	135°	0,50	Médio	117°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AMG ENG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	205°	0,30	Baixo	181°	0,34	Baixo	102°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-
Ampla	-	-	-	-	-	-	23°	0,72	Alto	42°	0,68	Médio	82°	0,58	Médio	56°	0,60	Médio	48°	0,58	Médio	-	-	-
Apsen Farmaceutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84°	0,58	Médio	83°	0,58	Médio	57°	0,60	Médio	-	-	-	-	-	-
Araupel	54°	0,62	Médio	58°	0,62	Médio	96°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia Gas	-	-	-	-	-	-	184°	0,38	Médio	206°	0,30	Baixo	182°	0,34	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia Sul Celulose	125°	0,44	Médio	141°	0,44	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Bradesco	81°	0,52	Médio	102°	0,52	Médio	136°	0,50	Médio	140°	0,50	Médio	106°	0,54	Médio	70°	0,56	Médio	49°	0,58	Médio	-	-	-
Banco da Amazônia	2°	0,84	Alto	96°	0,54	Médio	12°	0,76	Alto	7°	0,80	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco do Brasil	71°	0,56	Médio	23°	0,68	Alto	126°	0,52	Médio	167°	0,42	Médio	121°	0,52	Médio	108°	0,46	Médio	82°	0,42	Médio	37°	0,54	Médio
Banco do Nordeste do Brasil	-	-	-	122°	0,48	Médio	192°	0,36	Baixo	102°	0,56	Médio	115°	0,54	Médio	-	-	-	96°	0,32	Baixo	58°	0,32	Baixo
Banco Itaú	4°	0,78	Alto	112°	0,50	Médio	116°	0,54	Médio	50°	0,66	Médio	4°	0,80	Alto	52°	0,64	Médio	18°	0,70	Médio	-	-	-
Banco Reg Desenv do Extremo Sul	89°	0,50	Médio	55°	0,62	Médio	117°	0,54	Médio	127°	0,52	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Rural	-	-	-	-	-	-	131°	0,52	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bandeirante Energia	116°	0,44	Médio	81°	0,56	Médio	94°	0,58	Médio	103°	0,56	Médio	43°	0,66	Médio	46°	0,64	Médio	-	-	-	-	-	-
Bank Boston	-	-	-	176°	0,30	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banrisul	58°	0,60	Médio	11°	0,74	Alto	44°	0,66	Médio	168°	0,42	Médio	56°	0,64	Médio	137°	0,34	Baixo	70°	0,48	Médio	39°	0,52	Médio
Basf	82°	0,52	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belcar Caminhões e Máquinas	143°	0,36	Médio	113°	0,50	Médio	224°	0,26	Baixo	169°	0,42	Médio	174°	0,36	Baixo	145°	0,32	Baixo	101°	0,24	Baixo	55°	0,36	Baixo
Belgo Mineira	68°	0,58	Médio	82°	0,56	Médio	132°	0,52	Médio	85°	0,58	Médio	98°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BESC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	198°	0,24	Baixo	115°	0,44	Médio	-	-	-	-	-	-	-
BNDSES	117°	0,44	Médio	97°	0,54	Médio	147°	0,48	Médio	177°	0,40	Médio	145°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Boa Vista Energia	-	-	-	-	-	-	137°	0,50	Médio	104°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bobs	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92°	0,36	Baixo	-	-	-
Br Distribuidora	118°	0,44	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008		
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível
Brasil Cap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160°	0,46	Médio	131°	0,50	Médio	95°	0,50	Médio	61°	0,52	Médio	27°	0,62	Médio
Brasil Telecom	90°	0,50	Médio	88°	0,54	Médio	97°	0,58	Médio	150°	0,48	Médio	99°	0,56	Médio	65°	0,58	Médio	78°	0,44	Médio	-	-	-
Brasilsaúde	-	-	-	-	-	-	205°	0,34	Baixo	212°	0,28	Baixo	184°	0,32	Baixo	138°	0,34	Baixo	93°	0,34	Baixo	-	-	-
BRB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152°	0,44	Médio	120°	0,42	Médio	43°	0,60	Médio	42°	0,50	Médio
BRDES	-	-	-	114°	0,50	Médio	148°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAESB	59°	0,60	Médio	24°	0,68	Alto	24°	0,72	Alto	8°	0,80	Alto	10°	0,76	Alto	12°	0,76	Alto	-	-	-	-	-	-
CAGECE	-	-	-	4°	0,80	Alto	17°	0,74	Alto	45°	0,68	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caiuá	91°	0,50	Médio	8°	0,76	Alto	66°	0,62	Médio	34°	0,70	Alto	22°	0,72	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados Azaléia	70°	0,56	Médio	103°	0,52	Médio	67°	0,62	Médio	86°	0,58	Médio	84°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados Bibi	130°	0,40	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camargo Corrêa	27°	0,68	Alto	12°	0,74	Alto	18°	0,74	Alto	21°	0,74	Alto	16°	0,74	Alto	40°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-
Cambara Prdo Florestais	13°	0,74	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canguru Embalagens	8°	0,76	Alto	2°	0,86	Alto	61°	0,64	Médio	51°	0,66	Médio	48°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caramuru Alimentos	-	-	-	-	-	-	213°	0,30	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carioca Eng	-	-	-	-	-	-	68°	0,62	Médio	141°	0,50	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castros Park-Hotel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100°	0,56	Médio	80°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-
Cat-Leo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47°	0,64	Médio	7°	0,80	Alto	-	-	-
CBTU	153°	0,32	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEA	162°	0,28	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceagesp	-	-	-	-	-	-	69°	0,62	Médio	16°	0,76	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEAL	92°	0,50	Médio	123°	0,48	Médio	179°	0,40	Médio	52°	0,66	Médio	23°	0,72	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEB	22°	0,68	Alto	89°	0,54	Médio	70°	0,62	Médio	58°	0,64	Médio	5°	0,80	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEDAE	1°	0,92	Alto	1°	0,88	Alto	2°	0,88	Alto	1°	0,90	Alto	1°	0,86	Alto	2°	0,86	Alto	1°	0,88	Alto	-	-	-
CEDRO	-	-	-	-	-	-	170°	0,44	Médio	74°	0,60	Médio	66°	0,62	Médio	58°	0,60	Médio	50°	0,58	Médio	-	-	-
CEEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35°	0,70	Alto	57°	0,64	Médio	71°	0,56	Médio	23°	0,68	Médio	19°	0,66	Médio
CEF	-	-	-	-	-	-	174°	0,42	Médio	164°	0,44	Médio	149°	0,44	Médio	109°	0,46	Médio	81°	0,44	Médio	-	-	-
CEG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36°	0,70	Alto	31°	0,70	Alto	25°	0,70	Médio	44°	0,60	Médio	-	-	-
CELB	93°	0,50	Médio	121°	0,48	Médio	200°	0,34	Baixo	213°	0,28	Baixo	185°	0,32	Baixo	81°	0,54	Médio	46°	0,58	Médio	-	-	-
CELESC	-	-	-	167°	0,34	Baixo	81°	0,62	Médio	46°	0,68	Médio	67°	0,62	Médio	48°	0,64	Médio	27°	0,68	Médio	14°	0,68	Médio
CELG	75°	0,54	Médio	115°	0,50	Médio	5°	0,80	Alto	65°	0,64	Médio	58°	0,64	Médio	33°	0,68	Médio	30°	0,66	Médio	-	-	-
CELG Ger e Tansm	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79°	0,44	Médio	-	-	-

CELPA	9°	0,76	Alto	29°	0,66	Médio	71°	0,62	Médio	2°	0,86	Alto	11°	0,76	Alto	16°	0,74	Alto	10°	0,76	Alto	8°	0,74	Alto
CELPE	14°	0,74	Alto	41°	0,64	Médio	13°	0,76	Alto	15°	0,78	Alto	3°	0,82	Alto	11°	0,78	Alto	9°	0,78	Alto	3°	0,80	Alto
Celtins	44°	0,64	Médio	74°	0,60	Médio	27°	0,70	Alto	47°	0,68	Médio	49°	0,66	Médio	49°	0,64	Médio	-	-	-	-	-	-
Celular CRT	-	-	-	-	-	-	180°	0,40	Médio	195°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEMAT	66°	0,58	Médio	9°	0,76	Alto	22°	0,72	Alto	43°	0,68	Médio	38°	0,68	Médio	34°	0,68	Médio	28°	0,68	Médio	17°	0,68	Médio
CEMIG	-	-	-	83°	0,56	Médio	105°	0,56	Médio	53°	0,66	Médio	32°	0,70	Alto	50°	0,64	Médio	24°	0,68	Médio	7°	0,76	Alto
Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008		
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível
CENF	127°	0,42	Médio	104°	0,52	Médio	201°	0,34	Baixo	199°	0,32	Baixo	175°	0,36	Baixo	66°	0,58	Médio	19°	0,70	Médio	-	-	-
Cenibra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34°	0,64	Médio	35°	0,56	Médio
Central Álc de Lucéia	34°	0,66	Médio	59°	0,62	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CESP	168°	0,24	Baixo	144°	0,40	Médio	219°	0,28	Baixo	221°	0,22	Baixo	197°	0,28	Baixo	75°	0,56	Médio	20°	0,70	Médio	20°	0,66	Médio
CET	18°	0,72	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFLCL	-	-	-	138°	0,44	Médio	124°	0,54	Médio	118°	0,54	Médio	107°	0,54	Médio	32°	0,68	Médio	56°	0,56	Médio	-	-	-
CGTEE	-	-	-	-	-	-	89°	0,60	Médio	87°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CHESF	83°	0,52	Médio	42°	0,64	Médio	28°	0,70	Alto	70°	0,62	Médio	122°	0,52	Médio	110°	0,46	Médio	72°	0,46	Médio	46°	0,48	Médio
CIA Carris Porto Alegre	45°	0,64	Médio	64°	0,60	Médio	45°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIA F L Mococa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189°	0,30	Baixo	134°	0,34	Baixo	-	-	-	-	-	-
CIA Força e Luz do Oeste	35°	0,66	Médio	15°	0,72	Alto	62°	0,64	Médio	4°	0,82	Alto	44°	0,66	Médio	26°	0,70	Médio	-	-	-	-	-	-
CIA Ind Cataguases	28°	0,68	Alto	145°	0,40	Médio	106°	0,56	Médio	96°	0,56	Médio	81°	0,60	Médio	69°	0,58	Médio	52°	0,58	Médio	-	-	-
CIA Luz e Força Santa Cruz	100°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIA Nac Energ Eletrica	17°	0,72	Alto	60°	0,62	Médio	14°	0,76	Alto	22°	0,74	Alto	17°	0,74	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIA Provincia	135°	0,38	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIA Seg Aliança do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180°	0,34	Baixo	140°	0,32	Baixo	83°	0,42	Médio	48°	0,44	Médio
Claro	-	-	-	-	-	-	227°	0,20	Baixo	222°	0,22	Baixo	200°	0,20	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coan Alimentação	-	-	-	-	-	-	158°	0,48	Médio	105°	0,56	Médio	39°	0,68	Médio	37°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-
Cocam	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50°	0,66	Médio	53°	0,64	Médio	29°	0,68	Médio	-	-	-
Cocel	60°	0,60	Médio	19°	0,70	Alto	133°	0,52	Médio	142°	0,50	Médio	108°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coelba	84°	0,52	Médio	49°	0,64	Médio	118°	0,54	Médio	9°	0,80	Alto	24°	0,72	Alto	3°	0,82	Alto	2°	0,84	Alto	2°	0,82	Alto
Coelce	5°	0,78	Alto	105°	0,52	Médio	6°	0,80	Alto	37°	0,70	Alto	25°	0,72	Alto	8°	0,78	Alto	11°	0,76	Alto	-	-	-
Coelmatic	-	-	-	-	-	-	-	-	-	226°	0,14	Baixo	204°	0,14	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMGAS	-	-	-	116°	0,50	Médio	202°	0,34	Baixo	197°	0,34	Baixo	116°	0,54	Médio	-	-	-	86°	0,40	Baixo	51°	0,42	Baixo
CONPASUL	72°	0,56	Médio	146°	0,40	Médio	119°	0,54	Médio	153°	0,46	Médio	164°	0,40	Médio	125°	0,38	Baixo	-	-	-	-	-	-
Const Queiroz Galvão	-	-	-	-	-	-	29°	0,70	Alto	38°	0,70	Alto	51°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Convida Alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105°	0,46	Médio	73°	0,46	Médio	-	-	-
COPAG	-	-	-	-	-	-	107°	0,56	Médio	97°	0,56	Médio	87°	0,58	Médio	72°	0,56	Médio	54°	0,56	Médio	-	-	-

COPAGAZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	196°	0,28	Baixo	150°	0,24	Baixo	102°	0,24	Baixo	60°	0,32	Baixo
COPASA	-	-	-	-	-	-	108°	0,56	Médio	59°	0,64	Médio	117°	0,54	Médio	1°	0,88	Alto	3°	0,84	Alto	1°	0,88	Alto
Copel	3°	0,84	Alto	3°	0,84	Alto	3°	0,86	Alto	3°	0,86	Alto	18°	0,74	Alto	17°	0,74	Alto	12°	0,74	Alto	6°	0,78	Alto
Copel Distribuição	-	-	-	-	-	-	19°	0,74	Alto	5°	0,82	Alto	19°	0,74	Alto	20°	0,72	Alto	5°	0,82	Alto	5°	0,80	Alto
Copel Geração	-	-	-	-	-	-	36°	0,68	Médio	48°	0,68	Médio	59°	0,64	Médio	21°	0,72	Alto	41°	0,62	Médio	30°	0,62	Médio
Copel Telecomunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35°	0,64	Médio	18°	0,68	Médio
Copel Transmissão	-	-	-	-	-	-	7°	0,80	Alto	26°	0,72	Alto	26°	0,72	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COPELUL	101°	0,48	Médio	5°	0,80	Alto	98°	0,58	Médio	143°	0,50	Médio	132°	0,50	Médio	91°	0,52	Médio	-	-	-	-	-	-
Copiadora Cidade	-	-	-	-	-	-	175°	0,42	Médio	217°	0,28	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008					
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível			
Corsan	-	-	-	157°	0,36	Baixo	149°	0,48	Médio	66°	0,64	Médio	46°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COSERN	170°	0,20	Baixo	124°	0,48	Médio	138°	0,5	Médio	39°	0,70	Alto	27°	0,72	Alto	13°	0,76	Alto	13°	0,74	Alto	10°	0,72	Médio	-	-	-
COSIPA	111°	0,46	Médio	164°	0,34	Baixo	214°	0,3	Baixo	219°	0,26	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CPFL - Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60°	0,64	Médio	63°	0,62	Médio	54°	0,62	Médio	31°	0,66	Médio	9°	0,74	Alto	-	-	-
CPFL - Geração	174°	0,12	Baixo	30°	0,66	Médio	90°	0,6	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CPFL - Paulista	-	-	-	31°	0,66	Médio	91°	0,6	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CPFL - Piratininga	172°	0,14	Baixo	56°	0,62	Médio	50°	0,64	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CPTM	23°	0,68	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CSN	46°	0,64	Médio	125°	0,48	Médio	72°	0,62	Médio	75°	0,60	Médio	71°	0,62	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CST	55°	0,62	Médio	109°	0,52	Médio	99°	0,58	Médio	119°	0,54	Médio	85°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CTEEP	154°	0,32	Baixo	65°	0,6	Médio	163°	0,46	Médio	151°	0,48	Médio	129°	0,52	Médio	96°	0,5	Médio	65°	0,50	Médio	25°	0,62	Médio	-	-	-
Cummins	-	-	-	151°	0,38	Médio	220°	0,28	Baixo	192°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CVDR	155°	0,32	Baixo	184°	0,26	Baixo	203°	0,34	Baixo	207°	0,30	Baixo	191°	0,3	Baixo	135°	0,34	Baixo	94°	0,34	Baixo	-	-	-	-	-	-
CVI Refrigerantes	-	-	-	-	-	-	100°	0,58	Médio	67°	0,64	Médio	118°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Nadai	48°	0,62	Médio	90°	0,54	Médio	127°	0,52	Médio	76°	0,60	Médio	75°	0,6	Médio	-	-	-	76°	0,46	Médio	-	-	-	-	-	-
Descartáveis Zanatta	-	-	-	66°	0,6	Médio	120°	0,54	Médio	106°	0,56	Médio	133°	0,5	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Disoft	-	-	-	-	-	-	125°	0,54	Médio	77°	0,60	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dori Alimentos	-	-	-	50°	0,64	Médio	63°	0,64	Médio	88°	0,58	Médio	142°	0,48	Médio	121°	0,42	Médio	71°	0,48	Médio	43°	0,50	Médio	-	-	-
Du Pont	-	-	-	6°	0,8	Alto	1°	0,92	Alto	-	-	-	96°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Duke Energy	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134°	0,5	Médio	76°	0,56	Médio	42°	0,60	Médio	22°	0,64	Médio	-	-	-
Duratex	-	-	-	7°	0,78	Alto	20°	0,74	Alto	27°	0,72	Alto	28°	0,72	Alto	22°	0,72	Alto	14°	0,74	Alto	15°	0,68	Médio	-	-	-

EBAL	-	-	-	84°	0,56	Médio	139°	0,5	Médio	107°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ECT Dir Reg RS	40°	0,64	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ECT Nacional	21°	0,70	Alto	43°	0,64	Médio	82°	0,62	Médio	78°	0,60	Médio	72°	0,62	Médio	59°	0,6	Médio	-	-	-	-	-	-
EFLUL	144°	0,36	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
El Paso	-	-	-	85°	0,56	Médio	218°	0,28	Baixo	161°	0,46	Médio	97°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elektro	69°	0,58	Médio	44°	0,64	Médio	73°	0,62	Médio	92°	0,58	Médio	168°	0,38	Baixo	82°	0,54	Médio	25°	0,68	Médio	16°	0,68	Médio
Eletroacre	169°	0,22	Baixo	156°	0,36	Baixo	233°	0,1	Baixo	228°	0,10	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletronuclear	173°	0,14	Baixo	186°	0,24	Baixo	230°	0,16	Baixo	175°	0,42	Médio	205°	0,08	Baixo	-	-	-	87°	0,40	Baixo	52°	0,42	Baixo
ELETRONORTE	112°	0,46	Médio	147°	0,4	Médio	150°	0,48	Médio	79°	0,60	Médio	88°	0,58	Médio	23°	0,72	Alto	32°	0,66	Médio	-	-	-
Eletronuclear	-	-	-	-	-	-	109°	0,56	Médio	128°	0,52	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletropaulo	99°	0,50	Médio	152°	0,38	Médio	110°	0,56	Médio	129°	0,52	Médio	101°	0,56	Médio	88°	0,54	Médio	66°	0,50	Médio	31°	0,60	Médio
Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008		
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível
Eletrosul	-	-	-	-	-	-	51°	0,64	Médio	61°	0,64	Médio	64°	0,62	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eli Lilly do Brasil	113°	0,46	Médio	-	-	-	140°	0,5	Médio	170°	0,42	Médio	146°	0,46	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Embaré	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111°	0,46	Médio	74°	0,46	Médio	-	-	-
Embasa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6°	0,8	Alto	15°	0,74	Alto	-	-	-
EMBRACO	102°	0,48	Médio	20°	0,7	Alto	83°	0,62	Médio	144°	0,50	Médio	102°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Embraer	94°	0,50	Médio	67°	0,6	Médio	128°	0,52	Médio	130°	0,52	Médio	89°	0,58	Médio	83°	0,54	Médio	62°	0,52	Médio	-	-	-
Embrapa	10°	0,76	Alto	106°	0,52	Médio	121°	0,54	Médio	131°	0,52	Médio	123°	0,52	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Embratel	158°	0,30	Baixo	126°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emepa	36°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp Elét Bragantina	11°	0,76	Alto	26°	0,66	Médio	25°	0,72	Alto	17°	0,76	Alto	12°	0,76	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp Elét do Vala do Paranapanema	29°	0,68	Alto	-	-	-	30°	0,7	Alto	28°	0,72	Alto	2°	0,84	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emparn	6°	0,78	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Energipe	95°	0,50	Médio	86°	0,56	Médio	141°	0,5	Médio	183°	0,38	Médio	155°	0,42	Médio	41°	0,66	Médio	21°	0,70	Médio	-	-	-
Enersul	67°	0,58	Médio	68°	0,6	Médio	15°	0,76	Alto	29°	0,72	Alto	6°	0,78	Alto	7°	0,8	Alto	16°	0,74	Alto	11°	0,72	Médio
Esc de Tur e Hot Barreira Roxa	151°	0,34	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escelsa	41°	0,64	Médio	13°	0,74	Alto	10°	0,78	Alto	10°	0,80	Alto	33°	0,7	Alto	4°	0,82	Alto	-	-	-	-	-	-
Expresso Caxiense	30°	0,68	Alto	87°	0,56	Médio	37°	0,68	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Faber Castel	-	-	-	-	-	-	26°	0,72	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fersol	42°	0,64	Médio	21°	0,7	Alto	95°	0,58	Médio	89°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Florestal Alimentos	85°	0,52	Médio	45°	0,64	Médio	-	-	-	154°	0,46	Médio	68°	0,62	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonte Ijuí	-	-	-	-	-	-	144°	0,5	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fras-le	86°	0,52	Médio	-	-	-	101°	0,58	Médio	120°	0,54	Médio	90°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Furnas	103°	0,48	Médio	69°	0,6	Médio	52°	0,64	Médio	30°	0,72	Alto	9°	0,78	Alto	63°	0,58	Médio	36°	0,64	Médio	4°	0,8	Alto	
Gafisa	126°	0,44	Médio	168°	0,34	Baixo	177°	0,42	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
GCS Energia	-	-	-	177°	0,3	Baixo	211°	0,3	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
General Motors do Brasil	159°	0,3	Baixo	187°	0,22	Baixo	225°	0,22	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gerdau	96°	0,5	Médio	142°	0,42	Médio	167°	0,44	Médio	176°	0,42	Médio	143°	0,48	Médio	51°	0,64	Médio	63°	0,52	Médio	38°	0,52	Médio	
Granvitur Fretamento e Turismo	31°	0,68	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Grupo Algar	-	-	-	150°	0,38	Médio	171°	0,44	Médio	182°	0,4	Médio	153°	0,44	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo Andre Maggi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193°	0,36	Baixo	156°	0,42	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo Dimed	-	-	-	171°	0,32	Baixo	193°	0,36	Baixo	208°	0,3	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Grupo Eberle Mundial	76°	0,54	Médio	107°	0,52	Médio	-	-	-	138°	0,5	Médio	165°	0,4	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008			
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	
Grupo INEPAR	104°	0,48	Médio	32°	0,66	Médio	38°	0,68	Médio	98°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo José Pessoa	119°	0,44	Médio	158°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Grupo Pão de Açúcar	161°	0,28	Baixo	180°	0,28	Baixo	221°	0,28	Baixo	209°	0,3	Baixo	192°	0,3	Baixo	151°	0,22	Baixo	103°	0,24	Baixo	59°	0,32	Baixo	
Grupo Skill	-	-	-	-	-	-	31°	0,7	Alto	162°	0,46	Médio	141°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Hidrelétrica Xanxere	136°	0,38	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Hidropan	77°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Hospital de Clínicas de POA	19°	0,72	Alto	10°	0,76	Alto	16°	0,76	Alto	12°	0,78	Alto	13°	0,76	Alto	5°	0,82	Alto	4°	0,84	Alto	-	-	-	
Hospital de Matern Brasil	-	-	-	-	-	-	151°	0,48	Médio	147°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Hospital Mater Dei	-	-	-	181°	0,28	Baixo	111°	0,56	Médio	90°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Iberdrola	-	-	-	46°	0,64	Médio	112°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ICEC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	196°	0,36	Baixo	203°	0,18	Baixo	141°	0,32	Baixo	-	-	-	-	-	-	
ICEC Ind Metálica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52°	0,66	Médio	9°	0,78	Alto	-	-	-	-	-	-	

IESA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71°	0,62	Médio	76°	0,6	Médio	89°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-
IESA O&G Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57°	0,56	Médio	26°	0,62	Médio
IESA O&G Macaé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-
IESA O&G Rio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90°	0,52	Médio	-	-	-	-	-	-
Imbralit	78°	0,54	Médio	57°	0,62	Médio	74°	0,62	Médio	95°	0,58	Médio	77°	0,6	Médio	27°	0,7	Médio	37°	0,64	Médio	-	-	-
Infraero	-	-	-	91°	0,54	Médio	64°	0,64	Médio	-	-	-	91°	0,58	Médio	60°	0,6	Médio	51°	0,58	Médio	-	-	-
Intermedica	97°	0,5	Médio	98°	0,54	Médio	159°	0,46	Médio	155°	0,46	Médio	171°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intervias	56°	0,62	Médio	27°	0,66	Médio	53°	0,64	Médio	18°	0,76	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124°	0,52	Médio	103°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-
Ipanema Agrícola	-	-	-	61°	0,62	Médio	32°	0,7	Alto	-	-	-	20°	0,74	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IRB	-	-	-	191°	0,16	Baixo	129°	0,52	Médio	121°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaipu Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125°	0,54	Médio	109°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapebi Ger de Energia	-	-	-	-	-	-	185°	0,38	Médio	203°	0,32	Baixo	176°	0,36	Baixo	124°	0,4	Médio	88°	0,4	Baixo	61°	0,3	Baixo
Itautec Philco	137°	0,38	Médio	139°	0,44	Médio	142°	0,5	Médio	145°	0,5	Médio	177°	0,36	Baixo	126°	0,38	Baixo	90°	0,4	Baixo	47°	0,46	Médio
Itelbras	49°	0,62	Médio	133°	0,46	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jari Celulose	105°	0,48	Médio	-	-	-	145°	0,5	Médio	156°	0,46	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Kepler Weber	-	-	-	-	-	-	215°	0,3	Baixo	171°	0,42	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Kraton Polymers	-	-	-	-	-	-	176°	0,42	Médio	157°	0,46	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lab Alvaro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	166°	0,4	Médio	114°	0,44	Médio	69°	0,48	Médio	-	-	-
Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008		
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível
Lab Sabin	114°	0,46	Médio	134°	0,46	Médio	181°	0,4	Médio	99°	0,56	Médio	60°	0,64	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lamsa	-	-	-	16°	0,72	Alto	92°	0,6	Médio	49°	0,68	Médio	47°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lav Neo Quimica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23°	0,64	Médio
Leili Eletro Eletronica	-	-	-	-	-	-	84°	0,62	Médio	100°	0,56	Médio	110°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Light	165°	0,26	Baixo	192°	0,12	Baixo	46°	0,66	Médio	54°	0,66	Médio	62°	0,64	Médio	64°	0,58	Médio	45°	0,6	Médio	21°	0,66	Médio
Localiza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162°	0,42	Médio	139°	0,34	Baixo	100°	0,28	Baixo	62°	0,26	Baixo
Lupatech	24°	0,68	Alto	99°	0,54	Médio	39°	0,68	Médio	62°	0,64	Médio	53°	0,66	Médio	55°	0,62	Médio	38°	0,64	Médio	28°	0,62	Médio
Maeda	131°	0,4	Médio	117°	0,5	Médio	-	-	-	108°	0,56	Médio	65°	0,62	Médio	73°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-
Manaus Energia	138°	0,38	Médio	159°	0,36	Baixo	172°	0,44	Médio	-	-	-	92°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Marcopolo	50°	0,62	Médio	118°	0,5	Médio	75°	0,62	Médio	132°	0,52	Médio	157°	0,42	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marelli Móveis	-	-	-	-	-	-	173°	0,44	Médio	214°	0,28	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marisol	145°	0,36	Médio	-	-	-	194°	0,36	Baixo	80°	0,6	Médio	111°	0,54	Médio	99°	0,48	Médio	67°	0,5	Médio	44°	0,48	Médio
Masa da Amazonia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109°	0,56	Médio	-	-	-	84°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-
Medley	-	-	-	-	-	-	-	-	-	172°	0,42	Médio	150°	0,44	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metasa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110°	0,56	Médio	103°	0,56	Médio	94°	0,52	Médio	-	-	-	-	-	-
Metro SP	120°	0,44	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milênia Agro Ciências	163°	0,28	Baixo	80°	0,56	Médio	164°	0,46	Médio	148°	0,48	Médio	135°	0,5	Médio	85°	0,54	Médio	58°	0,54	Médio	36°	0,56	Médio
Millenium Inorganic	-	-	-	-	-	-	11°	0,78	Alto	23°	0,74	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MNA	61°	0,6	Médio	108°	0,52	Médio	102°	0,58	Médio	72°	0,62	Médio	78°	0,6	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multibrás da Amazônia	20°	0,72	Alto	28°	0,66	Médio	113°	0,56	Médio	111°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multibras Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	152°	0,48	Médio	173°	0,42	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Muri Linhas de Montagem	-	-	-	178°	0,3	Baixo	226°	0,22	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Muxfeldt Marin CIA	128°	0,42	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NC Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	224°	0,18	Baixo	199°	0,24	Baixo	148°	0,26	Baixo	104°	0,22	Baixo	63°	0,24	Baixo
Nestlé	-	-	-	160°	0,36	Baixo	186°	0,38	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Norvinco	-	-	-	-	-	-	182°	0,4	Médio	184°	0,38	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novita FIAT	132°	0,4	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O Boticario - Grupo	87°	0,52	Médio	127°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O Boticario - Ind	51°	0,62	Médio	119°	0,5	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oi/Telemar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142°	0,32	Baixo	95°	0,34	Baixo	-	-	-
Orsa Celulose, Papel e Embalagens	47°	0,64	Médio	51°	0,64	Médio	153°	0,48	Médio	178°	0,4	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orsa Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	149°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008		
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível
Otís	139°	0,38	Médio	135°	0,46	Médio	195°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará Pigmentos	-	-	-	161°	0,36	Baixo	196°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parks Com Digital	106°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão	140°	0,38	Médio	182°	0,28	Baixo	208°	0,32	Baixo	163°	0,46	Médio	144°	0,48	Médio	100°	0,48	Médio	89°	0,4	Baixo	54°	0,38	Baixo
Peter Chemical	148°	0,34	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Petrobras	12°	0,76	Alto	17°	0,72	Alto	54°	0,64	Médio	24°	0,74	Alto	14°	0,76	Alto	28°	0,7	Médio	26°	0,68	Médio	12°	0,7	Médio
Petroflex	121°	0,44	Médio	140°	0,44	Médio	187°	0,38	Médio	185°	0,38	Médio	158°	0,42	Médio	117°	0,42	Médio	-	-	-	-	-	-
Petroleo Ipiranga	176°	0,08	Baixo	189°	0,18	Baixo	228°	0,2	Baixo	-	-	-	147°	0,46	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímica Triunfo	-	-	-	162°	0,36	Baixo	212°	0,3	Baixo	198°	0,34	Baixo	188°	0,32	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130°	0,36	Baixo	-	-	-	45°	0,48	Médio
Plano Vigilância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101°	0,48	Médio	-	-	-	49°	0,44	Médio
Polibrasil	37°	0,66	Médio	33°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Politec	-	-	-	169°	0,34	Baixo	154°	0,48	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Politeno	141°	0,38	Médio	76°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193°	0,3	Baixo	143°	0,32	Baixo	-	-	-	-	-	-
Proimport Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200°	0,32	Baixo	178°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Randon	98°	0,5	Médio	170°	0,34	Baixo	160°	0,46	Médio	179°	0,4	Médio	167°	0,4	Médio	127°	0,38	Baixo	-	-	-	-	-	-
RBS	166°	0,26	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recargas e Cartuchos 1001	-	-	-	34°	0,66	Médio	85°	0,62	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refap	80°	0,54	Médio	18°	0,72	Alto	-	-	-	81°	0,6	Médio	112°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refrig Marajá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19°	0,76	Alto	30°	0,7	Alto	35°	0,68	Médio	-	-	-	-	-	-
RGE	-	-	-	128°	0,48	Médio	76°	0,62	Médio	215°	0,28	Baixo	136°	0,5	Médio	92°	0,52	Médio	-	-	-	-	-	-
RRJ Transp de Valores, Segurança e Vigilância	-	-	-	143°	0,42	Médio	86°	0,62	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sabesp	-	-	-	70°	0,6	Médio	87°	0,62	Médio	83°	0,6	Médio	79°	0,6	Médio	78°	0,56	Médio	39°	0,64	Médio	32°	0,6	Médio
Sadia	146°	0,36	Médio	129°	0,48	Médio	161°	0,46	Médio	210°	0,3	Baixo	151°	0,44	Médio	147°	0,28	Baixo	91°	0,38	Baixo	53°	0,4	Baixo
Saelpa	-	-	-	193°	0,1	Baixo	-	-	-	133°	0,52	Médio	86°	0,58	Médio	38°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-
Saganor	147°	0,36	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saint-Gobain	7°	0,78	Alto	71°	0,6	Médio	88°	0,62	Médio	134°	0,52	Médio	40°	0,68	Médio	29°	0,7	Médio	-	-	-	-	-	-
Samarco	107°	0,48	Médio	77°	0,58	Médio	122°	0,54	Médio	69°	0,62	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SANASA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34°	0,7	Alto	18°	0,74	Alto	-	-	-	-	-	-
SANEPAR	-	-	-	62°	0,62	Médio	33°	0,7	Alto	11°	0,8	Alto	7°	0,78	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santander Banespa	108°	0,48	Médio	47°	0,64	Médio	8°	0,8	Alto	20°	0,76	Alto	15°	0,76	Alto	14°	0,76	Alto	17°	0,72	Alto	-	-	-

Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008		
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível
Serasa	25°	0,68	Alto	35°	0,66	Médio	47°	0,66	Médio	68°	0,64	Médio	54°	0,66	Médio	39°	0,66	Médio	33°	0,66	Médio	-	-	-

Sercontel Celulose	62°	0,6	Médio	36°	0,66	Médio	114°	0,56	Médio	112°	0,56	Médio	93°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sercontel Telecomunicações	15°	0,74	Alto	52°	0,64	Médio	21°	0,74	Alto	40°	0,7	Alto	29°	0,72	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Shell	-	-	-	130°	0,48	Médio	209°	0,32	Baixo	216°	0,28	Baixo	194°	0,3	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidesc Club Card	-	-	-	-	-	-	43°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SLC Agrícola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	128°	0,38	Baixo	80°	0,44	Médio	50°	0,44	Médio	-
Springer Carrier	152°	0,34	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul América Seguros	149°	0,34	Baixo	165°	0,34	Baixo	222°	0,28	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sulcatarinense	-	-	-	-	-	-	115°	0,56	Médio	113°	0,56	Médio	137°	0,5	Médio	131°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-
Supermercado Modelo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	201°	0,32	Baixo	186°	0,32	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suzano Papel e Celulose	88°	0,52	Médio	153°	0,38	Médio	34°	0,7	Alto	63°	0,64	Médio	41°	0,68	Médio	61°	0,6	Médio	68°	0,5	Médio	40°	0,52	Médio	-
TAM	-	-	-	-	-	-	188°	0,38	Médio	180°	0,4	Médio	169°	0,38	Baixo	104°	0,48	Médio	84°	0,42	Médio	-	-	-	-
Tecno Moageira	-	-	-	-	-	-	234°	0,08	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnum & Corporate Empreend Imobiliário	164°	0,28	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Teikon	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	179°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tele Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	189°	0,38	Médio	202°	0,32	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tele Leste Celular	-	-	-	-	-	-	223°	0,26	Baixo	186°	0,38	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tele Sudeste Celular	-	-	-	-	-	-	183°	0,4	Médio	194°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telemar	171°	0,2	Baixo	190°	0,18	Baixo	231°	0,12	Baixo	227°	0,12	Baixo	183°	0,34	Baixo	146°	0,3	Baixo	98°	0,3	Baixo	56°	0,34	Baixo	-
Telemig Celular	156°	0,32	Baixo	131°	0,48	Médio	103°	0,58	Médio	114°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telesp Celular	-	-	-	-	-	-	197°	0,36	Baixo	211°	0,3	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Termoaço	-	-	-	188°	0,2	Baixo	235°	0,08	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Termope	-	-	-	194°	0,08	Baixo	236°	0,08	Baixo	225°	0,18	Baixo	201°	0,2	Baixo	153°	0,16	Baixo	-	-	-	65°	0,18	Baixo	-
Texon Ind Farmac	73°	0,56	Médio	172°	0,32	Baixo	-	-	-	165°	0,44	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tim Nordeste	-	-	-	-	-	-	216°	0,3	Baixo	174°	0,42	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TIM Participações	-	-	-	-	-	-	232°	0,12	Baixo	187°	0,38	Médio	172°	0,36	Baixo	136°	0,34	Baixo	97°	0,32	Baixo	57°	0,34	Baixo	-
Tim Sul	-	-	-	-	-	-	198°	0,36	Baixo	188°	0,38	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Todeschini Ind Com	133°	0,4	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Torre Empreend Rural e Construção	115°	0,46	Médio	25°	0,68	Alto	48°	0,66	Médio	41°	0,7	Alto	37°	0,68	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tractebel Energia	160°	0,3	Baixo	154°	0,38	Médio	217°	0,3	Baixo	220°	0,24	Baixo	69°	0,62	Médio	62°	0,6	Médio	59°	0,54	Médio	33°	0,6	Médio	-
Transportadora Americana	109°	0,46	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tropical Moveis																								
Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008		
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível
TRW Automotive	-	-	-	37°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tupy	-	0,66	Médio	132°	0,48	Médio	40°	0,68	Médio	31°	0,72	Alto	125°	0,52	Médio	19°	0,74	Alto	-	-	-	-	-	-
Uberlândia Refrescos	33°	0,26	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapar	167°	0,44	Médio	173°	0,32	Baixo	229°	0,2	Baixo	223°	0,2	Baixo	202°	0,2	Baixo	152°	0,2	Baixo	107°	0,12	Baixo	66°	0,12	Baixo
Unialcol	122°	0,44	Médio	92°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unibanco	123°	0,42	Médio	183°	0,28	Baixo	165°	0,46	Médio	189°	0,38	Médio	159°	0,42	Médio	123°	0,4	Médio	64°	0,52	Médio	13°	0,7	Médio
Univias	129°	0,6	Médio	100°	0,54	Médio	199°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Usiminas	63°	-	-	93°	0,54	Médio	77°	0,62	Médio	64°	0,64	Médio	94°	0,58	Médio	42°	0,66	Médio	22°	0,7	Médio	-	-	-
Usina Açúcar Guarani	-	-	-	38°	0,66	Médio	55°	0,64	Médio	25°	0,74	Alto	35°	0,7	Alto	43°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Açucareira Corona	-	-	-	136°	0,46	Médio	93°	0,6	Médio	93°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Usina Ag Pec Campo Alto	-	-	-	148°	0,4	Médio	155°	0,48	Médio	94°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Usina Agro Pec Mongre	-	-	-	-	-	-	78°	0,62	Médio	135°	0,52	Médio	126°	0,52	Médio	112°	0,46	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Agrovale	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101°	0,56	Médio	73°	0,62	Médio	67°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Alvorada	-	-	-	-	-	-	204°	0,34	Baixo	136°	0,52	Médio	119°	0,54	Médio	30°	0,7	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Ant Ruette	-	0,6	Médio	-	-	-	9°	0,8	Alto	6°	0,82	Alto	21°	0,74	Alto	15°	0,76	Alto	-	-	-	-	-	-
Usina Cerradinho	64°	0,44	Médio	53°	0,64	Médio	79°	0,62	Médio	91°	0,58	Médio	138°	0,5	Médio	129°	0,38	Baixo	-	-	-	-	-	-
Usina Cocal	124°	-	-	163°	0,36	Baixo	156°	0,48	Médio	44°	0,68	Médio	139°	0,5	Médio	86°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Dedini	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170°	0,38	Baixo	122°	0,42	Médio	-	-	-	-	-	-	-
Usina Dedini Base Ind	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8°	0,78	Alto	31°	0,7	Médio	-	-	-	-	-	-	-
Usina Dedini Ind Com	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115°	0,56	Médio	127°	0,52	Médio	87°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Della Colleta	-	0,34	Baixo	155°	0,38	Médio	178°	0,42	Médio	190°	0,38	Médio	173°	0,36	Baixo	144°	0,32	Baixo	-	-	-	-	-	-
Usina Ferrari	150°	0,6	Médio	174°	0,32	Baixo	190°	0,38	Médio	166°	0,44	Médio	160°	0,42	Médio	118°	0,42	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Iracema	65°	-	-	94°	0,54	Médio	56°	0,64	Médio	73°	0,62	Médio	70°	0,62	Médio	44°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina J Pilon	-	0,64	Médio	-	-	-	-	-	-	116°	0,56	Médio	104°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Usina Jalles Machado	43°	0,4	Médio	63°	0,62	Médio	35°	0,7	Alto	13°	0,78	Alto	42°	0,68	Médio	45°	0,66	Médio	40°	0,62	Médio	34°	0,6	Médio
Usina Mandu	134°	-	-	72°	0,6	Médio	157°	0,48	Médio	152°	0,48	Médio	154°	0,44	Médio	97°	0,5	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Nardini	-	0,38	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	36°	0,7	Alto	24°	0,72	Alto	8°	0,8	Alto	-	-	-	

Usina Paraíso	142°	-	-	166°	0,34	Baixo	130°	0,52	Médio	126°	0,54	Médio	105°	0,56	Médio	36°	0,68	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Sabarácool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	161°	0,42	Médio	116°	0,44	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Santa Cruz	-	-	-	101°	0,54	Médio	104°	0,58	Médio	146°	0,5	Médio	128°	0,52	Médio	74°	0,56	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina Santa Elisa	-	-	-	78°	0,58	Médio	57°	0,64	Médio	55°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Usina Santa Isabel	-	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132°	0,36	Baixo	99°	0,3	Baixo	-	-	-
Empresa	2001			2002			2003			2004			2005			2006			2007			2008		
	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível	Ranking	IRES	Nível
Usina São Domingos	38°	0,56	Médio	39°	0,66	Médio	58°	0,64	Médio	32°	0,72	Alto	74°	0,62	Médio	10°	0,78	Alto	6°	0,82	Alto	-	-	-
Usina São José da Estiva	74°	-	-	73°	0,6	Médio	168°	0,44	Médio	181°	0,4	Médio	163°	0,42	Médio	119°	0,42	Médio	47°	0,58	Médio	29°	0,62	Médio
Usina São Manoel	-	0,62	Médio	79°	0,58	Médio	80°	0,62	Médio	33°	0,72	Alto	95°	0,58	Médio	79°	0,56	Médio	60°	0,54	Médio	-	-	-
Usina São Martinho	52°	-	-	54°	0,64	Médio	41°	0,68	Médio	56°	0,66	Médio	80°	0,6	Médio	68°	0,58	Médio	-	-	-	-	-	-
Usina USJ Açúcar e Alc	-	-	-	149°	0,4	Médio	143°	0,5	Médio	191°	0,38	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Usina Vale do Ivaí	-	-	-	-	-	-	169°	0,44	Médio	122°	0,54	Médio	130°	0,52	Médio	98°	0,5	Médio	53°	0,58	Médio	-	-	-
Usina Virgulino de Oliveira	-	-	-	-	-	-	59°	0,64	Médio	82°	0,6	Médio	55°	0,66	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Usina Vista Alegre	-	-	-	110°	0,52	Médio	49°	0,66	Médio	14°	0,78	Alto	187°	0,32	Baixo	133°	0,36	Baixo	-	-	-	-	-	-
Vega Engenharia Ambiental	-	0,62	Médio	22°	0,7	Alto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viação Campos Gerais	57°	0,68	Alto	40°	0,66	Médio	60°	0,64	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viação Grande Vitória	32°	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viamão	-	-	-	48°	0,64	Médio	65°	0,64	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Votorantim - Grupo	-	0,74	Alto	-	-	-	134°	0,52	Médio	137°	0,52	Médio	113°	0,54	Médio	93°	0,52	Médio	-	-	-	-	-	-
Votorantim Celulose e Papel	16°	-	-	14°	0,74	Alto	42°	0,68	Médio	123°	0,54	Médio	61°	0,64	Médio	-	-	-	55°	0,56	Médio	24°	0,64	Médio
Zanini Móvei	-	0,32	Baixo	-	-	-	207°	0,32	Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zen	157°	0,3	Baixo	179°	0,3	Baixo	123°	0,54	Médio	124°	0,54	Médio	114°	0,54	Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-

